A LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: O MEMORIAL EM FOCO

Sandro Luis da Silva (UNIFESP)
vitha75@gmail.com

É preciso pensar na leitura como um processo que proporciona ao ser humano a possibilidade de observar o seu modo de ver o mundo e de ser visto por seus pares. Em um curso de formação inicial, como, por exemplo, o de licenciatura em letras, o futuro professor precisa ter um espaço para refletir sobre a leitura como prática docente, uma vez que esta área do conhecimento trabalha com as diferentes linguagens. Esta comunicação apresenta a análise de cinco memoriais de leitura (escolhidos aleatoriamente) produzidos pelos alunos do sexto termo do curso de licenciatura em letras de uma universidade pública de São Paulo, para a disciplina fundamentos teórico-metodológicos do ensino de língua portuguesa, cujo propósito é oferecer ao aluno subsídios para a prática docente. Consideram-se, para este estudo, os elementos linguísticos que remetam à concepção de leitura e de suas estratégias que o aluno de letras apresenta durante sua formação inicial. A análise, quanto ao processo de escrita dos memoriais, está pautada, sobretudo, em Koch & Elias (2007, 2008), e em Marcuschi (2001), em Kleiman (1989, 1992) em relação à leitura, em Schneuwly & Dolz (2004) aos gêneros textuais, e, em relação ao memorial como estratégia de avaliação em Hernández (2000). Observou-se que os alunos apresentaram um olhar crítico não só para a própria produção textual, como também para as estratégias de ensino de leitura por que passaram na escola básica, quando tiveram os primeiros contatos com a leitura sistematizada.